

Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil



**ACOMPANHAMENTO
VOCACIONAL
FRANCISCANO**

A PRIMEIRA VOCAÇÃO É O CHAMADO À VIDA

1. DESENVOLVIMENTO

Se eu não existisse, ninguém iria notar minha ausência; nem notaria a ausência de qualquer outro que não existisse. Mas, antes de eu existir, Deus já me conhecia e me amava; por isso me **chamou** à vida: sou criatura sua. Cada pessoa é criatura de Deus, amada e convidada por ele ao banquete da vida. A vida é, assim, o primeiro chamado de Deus, a primeira vocação.

Se a vida já é vocação, devolhe uma **resposta**. Qual será a resposta que Deus espera de mim? Certamente a vida tem um **sentido** a descobrir, uma obra a realizar. E ninguém o faz em meu lugar. A primeira resposta ao chamado da vida é o valor pela vida, o cuidado pela vida de cada pessoa e de toda a criação. Cuidar da vida é compromisso sagrado de quem a considera um dom de Deus confiado aos cuidados do ser humano. Colocar-se a serviço da vida já é responder à vocação. São Francisco e Santa Clara tinham imenso cuidado pela vida em todas as suas manifestações. Cada pessoa e cada coisa eram saudadas por eles como irmã e irmão. O mundo, para eles, era a “casa” comum onde cada criatura, sem exclusão, tem seu lugar. É uma atitude bem franciscana acolher com gratidão a vida e cada ser, acolher a si mesmo e a cada irmão e irmã como presente que o Senhor nos dá.



2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

► Leia Jeremias 1,15-6

A vocação é como um **diálogo** entre Deus e o vocacionado; a iniciativa é de Deus; a resposta é do ser humano. Em clima de oração, **acolher o próprio ser como um dom e presente que Deus me faz agora**: corpo, espírito, saúde, energias, desejos, necessidade de amar e de ser amado, impulso para o infinito, capacidade de relações... Eu mesmo sou um dom de Deus: tudo em mim procede dele. E porque procedo dele, todo o meu ser é bom.

► A vocação tem uma dimensão **pessoal** e uma dimensão comunitária: pessoal, porque ninguém pode responder em meu lugar; comunitária, porque ela precisa da **comunidade** para desabrochar. Quando São Francisco de Assis rezava: “**Senhor, que queres que eu faça?**”, estava procurando como responder ao chamado de Deus (cf. 2Cel 6). Você já falou alguma vez assim com Deus?

► Reze o Salmo 138 (139), procurando entender como a vida é vocação.

► No final de sua vida, São Francisco compôs o **Cântico das Criaturas**, resumo do que ele viveu. Tente fazer você também uma oração de louvor a Deus, fonte da vida.

Santa Clara no seu testamento assim se expressa: “Entre outros benefícios que temos recebido

e ainda recebemos diariamente da generosidade do Pai de toda misericórdia e pelos quais mais temos que agradecer ao glorioso Pai de Cristo, está a nossa vocação que, quanto maior e mais perfeita, mais a Ele é devida". Por isso, diz o Apóstolo: "Reconhece a tua vocação" (TestC 2-4).

São Francisco de Assis exorta seus companheiros assim: "Os irmãos se esforcem para imitar a humildade e pobreza de Nosso Senhor Jesus Cristo... E procurem sentir-se à vontade quando se encontrem entre gente simples e desprezada, pobres e fracos, enfermos e leprosos e mendigos de rua... E cada um ame e alimente seu irmão como a mãe ama e nutre seu filho" (RNB 9,1-3.14): como é que você se sente ouvindo semelhante exortação?

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Qual o sentido que estou dando à minha vida?
- 2) Que valores considero importantes para me realizar como um ser chamado para a vida?
- 3) Se vocação é um chamado de Deus e uma resposta da pessoa humana, como é que eu me relaciono com Deus e me deixo influenciar por Ele?
- 4) Escreva fatos que mais marcaram a sua infância e adolescência.

SALMO 138 (139), 13-18-23-24)

Fostes vós que me formastes as entranhas,
E no seio de minha mãe vós me tecestes.
Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor,
Porque de modo admirável me formastes!
Que prodígio e maravilha as vossas obras!

Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis;
Uma sequer de minhas fibras ignoráveis,
Quando eu era modelado ocultamente,
Era formado nas entranhas subterrâneas.

Ainda informe, os vossos olhos me olharam,

E por vós foram previstos os meus dias;
Em vosso livro estavam todos anotados,
Antes mesmo que um só deles existisse.

Quão insondáveis são os vossos pensamentos!
Incontável, ó Senhor, é o seu número!
Se eu os conto, serão mais que os grãos de areia;
Se chego ao fim, ainda falta conhecer-vos.

Senhor, sondai-me, conheci meu coração,
Examinai-me e provai meus pensamentos!
Vede bem se eu estou no mau caminho,
E conduzi-me no caminho para a vida.

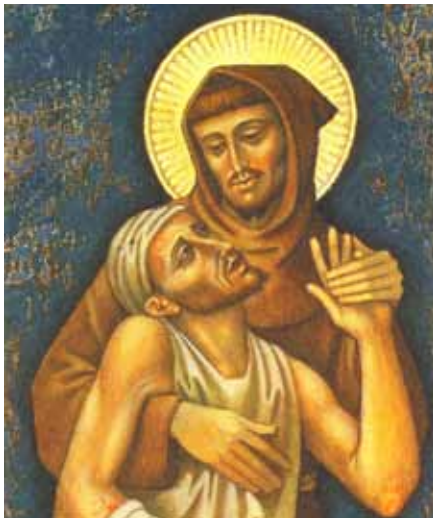
TEMA 02

VOCAÇÃO CRISTÃ E MINISTÉRIOS

1. DESENVOLVIMENTO

O amor do Pai não só nos chama à vida, mas também nos chama à fé: essa segunda vocação é a cristã. É uma caminhada que inicia no Batismo e dura a vida toda. Cristo é que nos traz o convite do Pai para abraçar esse caminho, um caminho a ser feito em comunidade. Os apóstolos foram a primeira comunidade de Jesus, juntamente com outros seguidores, homens e mulheres. Você lembra o nome de alguns deles? Os que aceitam o convite de Jesus para entrar em seu grupo, formam comunidade e procuram viver como aprenderam do Mestre. Reúnem-se para a escuta da Palavra de Deus, para a comunhão eucarística, para o serviço

fraterno, para o socorro dos pobres, doentes e desarmados. Nessa comunidade, animada pelo Espírito de Jesus, surgem diferentes serviços, também chamados ministérios: um é o serviço da Palavra, outro da Eucaristia, outro do socorro aos enfermos, outro da ajuda aos pobres, outro da instrução aos novos que ingressam na comunidade etc. Cada um com sua função; uns ajudando os outros, e todos juntos formando a comunidade. Jesus mesmo diz que veio para servir, e para nos reunir numa família de irmãos e irmãs que têm a Deus por Pai. São Francisco de Assis foi um apaixonado pela comunidade. Deixou suas riquezas para abraçar uma vida simples, com outros irmãos, servindo os leprosos, anunciando a paz, pregando o Evangelho e orando com grande fervor. Seu exemplo contagiou e contagia muitas pessoas até hoje.



2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

► Procure descobrir o nome de alguns dos seguidores e seguidoras de Jesus, lendo o Evangelho nestas passagens: Lc 6, 12-19 e Lc 8, 1-3. **Sugestão:** se você fizer a leitura junto com outra pessoa, será ainda melhor.

► Nos Atos dos Apóstolos se percebe o quanto os seguidores de Jesus levavam a sério a participação na comunidade. Um exemplo a prece em: At 2, 42-47.

► Procure descobrir quais são os serviços ou ministérios que existem em sua comunidade; informe-se sobre isso com alguma pessoa que atua na comunidade. Trata-se de serviços como estes: liturgia, catequese, pastoral da saúde, da criança, dos idosos, pastoral vocacional, pastoral familiar, pastoral da juventude, Jufrá, OFS, apostolado da oração, grupos de oração, de reflexão etc. Tente ver quais os serviços que mais lhe chamam a atenção e procure conhecê-los mais de perto. Quem sabe, por si só, comece despertar em você uma vocação cristã mais comprometida e cheia de amor.

► São Francisco de Assis exorta seus companheiros assim: **“Os irmãos se esforcem para imitar a humildade e pobreza de Nosso Senhor Jesus Cristo... E procurem sentir-se à vontade quando se encontram entre gente simples e desprezada, pobres e fracos, enfermos e leprosos e mendigos de rua... E cada um ame e alimente seu irmão como a mãe ama e nutre seu filho”** (RnB 9, 1-3. 14). Como é que você se sente ouvindo semelhante exortação?

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

1) O que chamou sua atenção nesta lição sobre a Vocação Cristã e Ministérios? Tem alguma pergunta a fazer?

2) Qual seria a sua reação ao descobrir que Deus lhe chama para algum serviço?

3) Você recorda alguma situação de sua vida em que agiu como um seguidor de Cristo na comunidade?

4) O que é que você gostaria de conversar com Deus depois deste estudo? Então converse; e procure perceber como Ele olha para você e lhe responde.

5) Escreva como foi sua iniciação na vida da Igreja (batismo, catequese, crisma...)

AQUELE QUE SE ENTREGA

Aquele que se entrega ao Senhor
Esconde um segredo sem saber:
Mistério do amor, inquieta o coração,
É chama que não para de arder.

Aquele que se entrega ao Senhor
Tem cruces que precisa carregar.
Se a chama apagar e tudo escurecer,
Não deixa o perfume se perder.

Vem! Vamos juntos caminhar
Que sozinho ninguém pode chegar lá,
/: porque Deus nos escolheu,
Cristo nos chamou,
O Espírito de amor nos enviou!:/

Aquele que se entrega ao Senhor
Semeia a dignidade e a paz,
Tem muito mais amor, ternura no olhar,
Coragem renovada para lutar.

TEMA 03

VOCAÇÃO DA IGREJA E SUA MISSÃO

1. DESENVOLVIMENTO

Quando fala sobre o que ela pensa sobre si mesma, a Igreja diz que se reconhece como **uma Luz no meio do povo, a “Luz dos Povos”**.

Sua vocação é ser uma luz indicativa da salvação que Deus oferece a todos os homens e mulheres da terra. Ela não só é luz indicativa, mas também instrumento da salvação de Deus, sinal e sacramento da união de todos com Deus e da unidade de toda a humanidade. A Igreja é Povo de Deus, que Cristo reuniu, em nome do Pai, na força do Espírito Santo. Ela tem a missão de evangelizar e é fundada na Palavra de Deus e seguidora de Cristo, que diz: “Vão pelo mundo e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” (Mt 28,19). É também missão da Igreja reunir o povo para celebrar a Eucaristia e os outros sacramentos, e alimentá-lo com a palavra de Deus. A Igreja, todavia, não vive voltada para si mesma, mas é enviada a todos os povos para anunciar-lhes o Evangelho da salvação. Por isso, ela é missionária. E todo batizado é missionário também. Há dois modos de realizar essa missão evangelizadora, diz São Francisco: pela palavra e pelo testemunho de vida. Sendo a Igreja, Povo de Deus, ela comporta diferentes funções: a função dos cristãos leigos, das pessoas consagradas, do padre, do bispo e do papa.



2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

- ▶ Já pensou que a chama do Evangelho, partindo de Jesus, chegou até você passando por uma cadeia ininterrupta de evangelizadores? Muitos pela palavra, muitos pelo exemplo, contribuíram para que você pudesse crer. Você gostaria que, agora, essa chama passasse pela sua vida, sem iluminar ninguém?
- ▶ Tente entender o que é a Igreja, lendo essa passagem da Carta aos Romanos: Rm 12,4-13 (um corpo com muitos membros, uma Igreja com diferentes carismas).
- ▶ No começo de sua conversão, Francisco rezava diante do Crucificado, quando este lhe falou: **“Francisco, não vêes que minha Igreja está em ruínas? Vai, pois, e restaura-a”**.
 - jovem Francisco começou a restaurar a pequena igrejainha onde estava rezando, mas depois percebeu que se tratava da Igreja viva que precisava ser renovada, e dedicou-se a ela com todo o fervor (3Comp 5,13). Se, hoje, o Crucificado falasse assim a você: que atitude assumiria?

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Tente dizer, em algumas frases, o que é para você a Igreja, e qual é a sua missão.
- 2) Entre as pessoas que você conhece na Igreja Católica, quais as que mais admira? Por quê?
- 3) Você também é chamado a ser missionário em sua comunidade: Em que serviços ou de que forma acha que poderia realizar isso?

ORAÇÃO DA COMUNIDADE

SENHOR, vos peço pela minha comunidade: Para que nos conheçamos sempre melhor em nossas aspirações e nos compreendamos mais em nossas limitações. Para que cada um de nós sinta viva as necessidades do outro. Para que ninguém fique alheio aos momentos de cansaço, dissabor e desânimo do outro. Para que nossas discussões não nos dividam, mas nos unam na busca da verdade e do bem. Para que cada um de nós, ao construir a própria vida, não impeça o outro de viver a

sua. Para que nossas diferenças não excluam a ninguém da comunidade, mas nos levem a buscar a riqueza da unidade. Para que olhemos para cada um, Senhor, com os vossos olhos e nos amemos com o vosso coração. Para que nossa Fraternidade não se feche em si mesma, mas seja disponível, aberta e sensível aos desejos dos outros. Para que no fim de todos os caminhos, além de todas as buscas, no final de cada discussão, e depois de cada encontro, nunca haja vencidos, mas somente e sempre irmãos. Amém.

TEMA 04

VOCAÇÃO PROFÉTICA

1. DESENVOLVIMENTO

○ que é um profeta? Antes de tudo é alguém que tem uma profunda experiência de Deus em sua vida. Movida por essa experiência, o profeta acaba mudando o seu modo de ver e de pensar, de sentir e de julgar, de comportar-se e de falar. Não fala em nome próprio, mas anuncia a palavra que Deus lhe põe no coração e na boca, uma palavra por vezes nada fácil de ser anunciada. Movido pelo Espírito, o profeta age como mensageiro de Deus, está afinado com Deus, vê a realidade com os olhos de Deus. Por isso, ele anuncia o amor de Deus, sua ternura e misericórdia, e sua paixão pela vida humana. O profeta, também, denuncia a injustiça, a exploração e tudo

o que ofende o povo a quem Deus quer bem. O profeta sacode as consciências e aponta no meio dos conflitos a força amorosa de Deus, pois são os profetas homens e mulheres cheios de inspiração e vigor pela causa de Deus e do povo. A Bíblia nos fala de muitos profetas e profetizas: João Batista, Isaías, Jeremias, Elias, Ana (1Sm 2,1-10), Débora (Jz 5,1-12) e tantos outros. A maior profetiza é Maria (Lc 1,46-55) e o maior dos profetas é Jesus. Mas também se encontram profetas ao longo dos séculos até hoje. João Paulo II e Madre Teresa de Calcutá são figuras proféticas de nosso tempo. São Francisco de Assis e Santa Clara de Assis são também profetas de grande vigor, mais pelos gestos de suas vidas do que por suas palavras, também fortes. Certamente, você sabe mencionar outros nomes de profetas, atuais e antigos.



2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

- ▶ O livro de Samuel descreve belamente como aconteceu a vocação do profeta. Verifique, no texto que segue, qual é a atitude que você mais admira em Samuel e como poderia imitá-la: 1Sm 3,1-10.
- ▶ A vocação de Jeremias é uma ilustração exemplar do que seja um profeta. Será que essas palavras não se dirigem também a você? Deixe-as falar ao coração: Jr 1,4-10.
- ▶ Indicamos a seguir dois outros textos. Neles você encontra as principais características de um profeta: 1Sm 2,1-10 (Cântico de Ana, mãe de Samuel); Lc 1,46-55 (Cântico de Maria, mãe de Jesus).

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Que missão um profeta tem?
- 2) Conhece algum gesto profético de São Francisco de Assis?
- 3) Conhece pessoas que tenham atitudes de profeta em sua comunidade?
- 4) Como a vocação dos profetas ilumina sua vida?

O PROFETA

Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe, antes que tu nascecesses, te conheci e te consagrei. Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. Irás onde te envio e o que Eu mando proclamarás.

Tenho que gritar, tenho que arriscar. Ai de mim se não o faço! Como escapar de ti? Como calar, se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar. Ai de mim se não o faço! Como escapar de ti? Como calar, se tua

voz arde em meu peito?

Não temas em arriscar-te porque consigo eu estarei. Não temas em anunciar-me, por tua boca eu falarei. Te entrego hoje meu povo, para arrancar e derrubar, para edificar, destruirás e plantarás.

Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e a tua mãe. Abandona a tua casa porque a terra gritando está. Nada tragas contigo, porque ao teu lado eu estarei. É hora de lutar porque meu povo sofrendo está.

A VOCAÇÃO DE MARIA



1. DESENVOLVIMENTO

É surpreendente o modo de agir de Deus! Vale-se de pessoas simples para realizar seus misteriosos planos. Todo o povo de Deus esperava pela vinda do Messias. E qual a mulher que não gostaria de ser sua mãe? A escolhida foi uma jovem desconhecida, de uma cidade e uma região sem importância: é Maria de Nazaré, na região da Galiléia. Ela será a mãe do Salvador, a mãe do Filho de Deus. A Bíblia não fala muito sobre Maria, mas nos diz tudo o que devemos saber. É uma virgem de Nazaré. Solicitada por Deus, ela se dispôs inteiramente: **“Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra!”**. Ela deu o seu Sim. Sem conhecer todo o caminho que devia percorrer, sabia entretanto que Deus merece toda confiança. E entregou-se em suas mãos. E foi fiel até ao fim.

Em Nazaré foi um sim alegre; aos pés da cruz, um Sim na dor. Mas um Sim sempre inteiramente fiel, dado com o amor mais generoso. Ela permanece firme na incompreensão, na perseguição, na incerteza, na dor. Maria esteve presente nas Bodas de Caná, solícita e atenta, dando ocasião ao primeiro milagre de Jesus, e convidando-nos a fazer tudo o que ele nos disser. Esteve presente na vida pública de Jesus, deixando-se evangelizar por seu ministério. Esteve com os apóstolos no cenáculo, orando na espera de Pentecostes. E continua presente até hoje na vida dos cristãos que a aceitam. São Francisco alimentou uma devoção muito filial a Maria, que alimentou com seu leite materno o Filho de Deus e nos **“nos deu como irmão o Senhor da misericórdia”**. Via, espelhada em cada pobre, a figura de Jesus e Maria, sua pobre mãe (2Cel 85).

2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

► Alguns textos bíblicos sobre Maria:

- Lc 1,26-38 (vocação de Maria);
- Lc 1,29-56 (visita a Isabel);
- Jo 2,1-10 (presença em Caná).

São Francisco saudava Maria assim: **“Salve Filha do Altíssimo Pai Celestial! Salve Esposa do Espírito Santo! Salve Mãe de Jesus Cristo!”**.

E ele tinha razão, pois a grandeza de Maria está nas relações que ela tem com a Santíssima Trindade.

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Como é que a vocação de Maria ilumina a sua vocação?
- 2) Maria foi uma mulher que soube manter seu Sim e também soube dizer Não. Quais as grandes convicções que você tem e que determinam o seu Sim e o seu Não?

3) Sua devoção a Maria está a fazer você animado com a mentalidade dela? Avalie essa afinidade lendo o Cântico de Maria: Lc 1,46-56.

A MINHA ALMA GLORIFICA AO SENHOR

A minha alma glorifica ao Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu
Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade de sua
serva: de hoje em diante me chamarão bem-
aventurada todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em
geração sobre aqueles O temem.

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
lembrando da sua misericórdia,

como tinha prometido aos nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

TEMA 06

A VOCAÇÃO DE JESUS

1. DESENVOLVIMENTO

Jesus também teve uma vocação. Respondendo a um chamado do Pai, veio ao mundo com uma missão. Encarnou-se e viveu no meio de um povo simples, trabalhou com suas próprias mãos, amou com coração humano, participou da comunidade. Esteve presente em Caná, entrou na casa de Zaqueu, assentou-se à mesa dos publicanos e pecadores. Em seus gestos e palavras revelou o amor do Pai e a sublime vocação do ser humano. A vocação e missão de Jesus foi revelar o Projeto do Pai. Viveu em íntima relação com o Pai, a ponto de dizer: **“Meu alimento é fazer a vontade de meu Pai”**.

No seu estilo de vida simples e acolhedor, Ele revelou um jeito novo de viver, aberto e ao serviço mútuo. **“Um só é o vosso Pai e vós sois todos irmãos”**, dizia. Acolheu os pobres, doentes, pecadores e marginalizados. Apresentou sua mensagem de forma direta e sem medo, com imagens simples e cheias de calor. Soube ir ao encontro das pessoas. Aos pastores apresentou-se: **“Eu sou o Bom Pastor”**; à Samaritana: **“Sou eu, que falo consigo”**; aos agricultores: **“Eu sou o Pão da Vida”**; e a todos nós: **“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”**. Jesus é o Messias esperado, o Senhor e Salvador, Deus e homem verdadeiro, aquele que veio reunir os filhos e conduzi-los para a Casa do Pai. Esse é o centro e o destino final da história humana. Mas, Jesus continua presente no meio de nós e vale a pena segui-lo e abrir-se à



amizade com Ele. Aliás, o convite vem dele: **“Fui eu que vos escolhi”**.

2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

▶ **“Conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber: tê-Lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-Lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria” (DAp, 29)**. No começo da vida pública, em Nazaré, Jesus entra na sinagoga e lê uma passagem de Isaías, que resume a sua missão. Leia com atenção e peça ao Espírito Santo que o ajude a entender: Lc 4,14-22.

▶ São Francisco de Assis é um bom guia no seguimento de Cristo. Eis como Tomás de Celano, seu primeiro biógrafo o apresenta: “Sua maior intenção, seu desejo principal e plano supremo era observar o Evangelho em tudo e por tudo, imitando com perfeição, atenção, esforço, dedicação e fervor, os passos de Nosso Senhor Jesus Cristo, no seguimento de sua doutrina. Estava sempre meditando em suas palavras e recordava seus atos com muita inteligência. Gostava tanto de lembrar a humildade de sua encarnação e o amor de sua paixão, que nem queria pensar em outra coisa” (1Cel 84)

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

1) Contemplando a pessoa de Jesus Cristo, quais os sentimentos que lhe surgem no coração? Você é capaz de confessar a ele o amor que você lhe tem?

2) Quais os valores mais importantes para viver de acordo com o projeto de Cristo?

3) De São Francisco se diz que “não era surdo ao Evangelho, antes guardava tudo de memória e tratava de executá-lo à risca”. Por isso, “sua palavra era um fogo ardente que penetrava o íntimo do coração e enchia de admiração as pessoas” (1Cel 22-23). Que impressão lhe fazem estas afirmações?

ETERNO DEUS ONIPOTENTE

ETERNO Deus onipotente, justo e misericordioso, concedei-nos a nós míseros praticar por vossa causa o que reconhecemos ser a vossa vontade e querer sempre o que vos agrada, a fim de que, interiormente purificados, iluminados

e abrasados pelo fogo do Espírito Santo, possamos seguir as pegadas de vosso Filho nosso Senhor Jesus Cristo e, por vossa graça unicamente, chegar até Vós, ó Altíssimo, que em Trindade perfeita e Unidade simples viveis e reinais na glória como Deus onipotente por toda a eternidade. Amém.

TEMA 07

A VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

1. DESENVOLVIMENTO

Com a expressão **Vida Religiosa Consagrada** nos referimos a certos cristãos - homens e mulheres - que vivem uma forma especial de seguimento a Jesus Cristo. Vivem em comunidade. Cultivam a oração. Meditam a Palavra de Deus. E participam na missão evangelizadora da Igreja, com especial atenção aos que foram os preferidos de Jesus; pobres, enfermos, pequenos... Os que abraçam essa forma de vida, não casam, vivem pobremente e obedecem

a regras e constituições próprias do Instituto a que pertencem. Olhando mais de perto, a Vida Religiosa é uma forma de **pertença** a Deus e a Cristo, uma adesão amorosa ao Evangelho e ao Reino de Deus. Pode parecer estranho, mas a iniciativa dessa escolha não é da pessoa, mas de Deus. A pessoa sente-se **chamada**, atraída, envolvida pelo amor de Deus que a solicita. E a certa altura, a pessoa se dá conta que esse Amor é tudo, vale tudo, merece tudo, está acima de tudo. E então **“se rende”**, entrega-se, deixa-se conduzir, coloca-se ao seu dispor: “Senhor, que queres que eu faça?” Este processo - que tem sabor de **enamoramento** mas também de **luta** crucial - culmina na **consagração**. A consagração, mais do que gesto do humano, e gesto de Deus, dom de sua graça, obra de seu amor. A ponto de o consagrado poder dizer como Jeremias: **“Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir. Foste mais forte do que eu e me venceste no teu amor!”** (Jr 20,7). **Vida Consagrada** é, pois, **vida no seguimento de Cristo**, que implica partilha de sua vida, seus riscos e esperanças, suas preocupações, seu projeto existencial, suas atitudes vitais e totais, entre elas, a da castidade, pobreza e obediência. São Francisco e Santa Clara apontam como centro de sua regra: observar o santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e seguir suas pegadas. E as pegadas de Jesus levam na direção do povo, exercitam na convivência fraterna, na missão apostólica, na prática da misericórdia.



2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

- ▶ **“A vida e regra dos irmãos é observar o santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, vivendo em obediência, sem propriedade e em castidade”** (RB 1). Assim começa a Regra de Vida de São Francisco de Assis. Veja se esta afirmação expressa algo do que foi dito acima.
- ▶ Jesus disse a certo jovem: **“Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me”**. E um pouco mais adiante completa: **“Todo aquele que, por minha causa, deixar irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos, terras ou casa, receberá o cêntuplo e possuirá a vida eterna”** (Mt 19, 21.29). Como lhe ressoam no coração estes textos do Evangelho?

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Tente reunir em algumas frases o que você entende por Vida Consagrada.?
- 2) Tomás de Celano ao referir-se a São Francisco de Assis diz que ele “possuía Jesus de muitos modos: levava Jesus sempre no coração, Jesus na boca, Jesus nos ouvidos, Jesus nos olhos, Jesus nas mãos, Jesus em todo o seu corpo” (1Cel 115). A propósito, como é que você testemunha Cristo através de sua vida?

EIS-ME AQUI, SENHOR!

||: Eis-me aqui, Senhor!:||

Pra fazer tua vontade,

Pra viver do teu amor.

Pra fazer tua vontade,

Pra viver do teu amor.

Eis-me aqui, Senhor!

○ Senhor é o pastor que me conduz,

Por caminhos nunca vistos me ensinou

Sou chamado a ser fermento, sal e luz

E por isso respondi: aqui estou!

Ele pôs em minha boca uma canção

Me ungiu como profeta e trovador

Da história e da vida do meu povo

E por isso respondi: aqui estou!

Ponho minha confiança no Senhor,

Da esperança sou chamado a ser sinal,

Seu ouvido se inclinou ao meu clamor

E por isso respondi: aqui estou!

TEMA 08

VOCAÇÃO SACERDOTAL

1. DESENVOLVIMENTO

O sacerdote ou padre - mais propriamente chamado presbítero - é escolhido e ungido para ser pastor do rebanho de Cristo, a exemplo do Bom Pastor (Jo 10). Sinal da unidade eclesial, participa intimamente da missão de Cristo que é animar a comunidade, anunciar a Palavra de Deus, celebrar a Eucaristia e a reconciliação, e organizar os serviços da comunidade:

catequese, liturgia, pastoral da saúde, pastorais sociais etc. Para exercer este ministério é necessário ser chamado por Deus e aceito pela Igreja. Trata-se de uma especial vocação a ser discernida e cultivada carinhosamente.

Além de exigir a Ordenação presbiteral, que é um dos sacramentos da Igreja. Existem os sacerdotes diocesanos, também chamados seculares, que estão diretamente ligados a uma diocese e prestam obediência ao bispo. E existem os sacerdotes religiosos - melhor ditos regulares - que pertencem a uma Ordem, Congregação ou Instituto. Vivem em fraternidade inspirando-se no carisma do fundador. Como os diocesanos, também os padres religiosos são pessoas a serviço do povo, podendo celebrar a Eucaristia e a reconciliação, abençoar os casamentos, anunciar o Evangelho...

A exemplo de Cristo, assumem a castidade, obediência e pobreza, buscando o desapego dos bens deste mundo, o amor gratuito e sem exclusividade e a libertação de ambições de poder e domínio.

2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

► Lendo o capítulo 10 do Evangelho de João, especialmente os versículos Jo 10,11-18, procure identificar as qualidades do pastor que deve ser todo sacerdote.

► Veja a exortação que Francisco dirige aos Sacerdotes: **“Rogo-vos, irmãos meus, beijando-vos os pés, e com toda a reverência e toda a honra de que sou capaz, que manifesteis toda reverência e toda honra que puderdes ao santíssimo Corpo e ao santíssimo Sangue de Nosso**



Senhor Jesus Cristo” (CtOr 12). Diz ainda: **“O Senhor vos mandou pelo mundo para dardes testemunho de sua voz, por palavras e obras, e fazerdes saber a todos que não há outro onipotente senão Ele [...] Desejai, pois, agradar unicamente a Ele [...] Vede, irmãos, a humildade de Deus! Derramai diante dele vossos corações. Humilhai-vos para que ele vos exalte. Nada retenhais para vós mesmos, a fim de que totalmente vos receba Aquele que totalmente se vos dá!”** (CtOr 9.15.28-29).

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Que importância tem o padre na vida de uma comunidade e na sua vida?
- 2) O que mais você admira na vida de um padre?
- 3) Lendo os textos acima, você gostaria de manifestar algum sentimento ou reação? Qual?

TU ÉS, SENHOR, O MEU PASTOR!

Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou! É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de água puras, repousantes, eu vou! Minhas forças o Senhor vai animar!

Tu és, Senhor, o meu Pastor!
Por isso nada em minha vida faltará!

Nos caminhos mais seguros junto dele, eu vou!
E pra sempre o seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou!
Segurança sempre tenho em suas mãos!

No banquete em sua casa, muito alegre, eu vou!
Um lugar em sua mesa me preparou! Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, e transborda a minha taça em seu amor.

Bem á frente do inimigo confiante, eu vou! Tenho sempre o Senhor junto de mim. Seu cajado me protege e eu jamais temerei. Sempre junto do Senhor eu estarei.

Com alegria e esperança, caminhando, eu vou!
Minha vida está sempre em suas mãos. E na casa do Senhor eu irei habitar. E este canto para sempre irei cantar!

TEMA 09

VOCAÇÃO MATRIMONIAL

1. DESENVOLVIMENTO

Toda pessoa tem uma vocação, isto é, um chamado de Deus para se realizar e ser feliz. E não uma vocação qualquer, mas vocação ao amor e à santidade. Deus não chama uns para a perfeição e outros para a mediocridade.

O que Deus faz é sempre perfeito.

Assim é que, por diferentes caminhos, ou diferentes estados de vida (casado, solteiro, consagrado ou sacerdote), todos são chamados à santidade e à plenitude da caridade.

Para quem tem fé, o matrimônio também é vocação: um chamado de Deus ao dom de si no amor recíproco e aberto à vida. Quem não tem fé, não tem como sentir-se chamado - pois desconhece o Interlocutor divino que o chama - nem tem a quem responder. Mas, na fé, sentimo-nos chamados



por Deus a um caminho e a uma plenitude que só ele pode dar. “Não é bom para o homem ficar só”, disse Deus, nem é bom para a mulher (Gn 2, 18-25). “Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança” - e os fez homem e mulher; em seguida os abençoou (Gn 1,26-28). O casal humano nasce dessa bênção original. E nasce com a vocação de formar uma comunhão de vida no amor, seja para amparo mútuo, seja para a sobrevivência da espécie humana. A serviço desse amor mútuo do casal está o sacramento do matrimônio. O amor do homem à sua esposa, e o amor da mulher ao seu marido deveriam ser tais que pudessem lembrar o amor imenso e gratuito que Deus oferece a cada pessoa e à humanidade inteira. Sobretudo deveria lembrar o amor de Cristo por sua Igreja. Igreja que tem a sua dimensão doméstica em cada lar: a Igreja doméstica. O casal humano torna-se o berço da vida e da família. E esta constitui a célula fundamental da sociedade. Deus confia ao casal o cuidado desse milagre que se chama Vida - a vida indefesa e nascente de cada pessoa. Nesse clima de amor e cuidado, a pessoa pode nascer, crescer, firmar-se.

2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

“Não é bom que o homem esteja sozinho. Vou fazer para ele uma companheira que lhe seja semelhante” (Gn 2,18). E o homem exultou feliz reconhecendo-se nela: “Esta é osso dos meus ossos e carne da minha carne!” (Gn 2,23). Sob a luz deste texto, tente perceber como esta vocação vem acontecendo hoje na convivência entre homens e mulheres. Imagine como Deus se sente olhando para essa paisagem humana? Tente perceber também como é que você se sente diante do presente que Deus põe em sua vida através do sexo oposto. Na linguagem de Francisco de Assis, chama a atenção sua maneira respeitosa, positiva e nobre como se refere à mulher. Chega a comparar-se com uma mulher humilde que Deus assume como esposa fecunda (2Cel 16).

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) Quais as suas maiores dúvidas sobre a vocação matrimonial?
- 2) Indique três ou mais valores fundamentais que sustentam a vocação matrimonial.
- 3) Qual a missão da família cristã no mundo de hoje?

ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Que nenhuma família comece em qualquer de repente. Que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente, e que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.

Que a família comece e termine sabendo onde vai. E que o homem carregue nos ombros a graça de um Pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. E que os filhos

conheçam a força que brota do amor.

Abençoa, Senhor as famílias, amém.
Abençoa, Senhor, a minha também.

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida, que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos. Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho, seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

A VOCAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

1. DESENVOLVIMENTO

Há mais de 800 anos, nasceu em Assis, na Itália, um jovem chamado Francisco. Nasceu em 1182 e morreu em 1226. Tornou-se importante pelo testemunho de sua vida. Francisco era filho de família rica. Seu pai, Pedro Bernardone, era comerciante, tinha uma loja de tecidos e frequentava as feiras internacionais, para comprar e vender. Numa de suas viagens à França, conheceu Dona Pica, com quem se casou. Tiveram pelo menos dois filhos, Francisco e Ângelo. Francisco era muito popular entre os jovens de Assis. Moço rico, era amigo das festas e tinha a fama de esbanjador, patrocinando com frequência as diversões dos companheiros. Sonhava em conquistar honrarias e muita glória. Seu pai o incentivava a tornar-se cavaleiro. Francisco tinha vinte anos, quando as cidades de Assis e de Perúgia entraram em guerra. Francisco combateu por sua cidade e foi mal sucedido. Ferido e preso, só voltou para casa um ano depois, e bastante doente. Durante a convalescença, teve tempo de pensar na vida, pois a glória que buscava já não lhe enchia o coração.



Deu-se conta de que um outro Senhor, infinitamente maior, lhe disputava o coração. A Ele valia a pena consagrar sua vida. Sentiu despertar dentro de si um desejo intenso de seguir Nosso Senhor Jesus Cristo. O caminho, porém, ainda não estava absolutamente claro.

Numa ocasião, o jovem Francisco encontrava-se em oração numa pequena igreja, dedicada a São Damião. Rezava diante do Crucifixo, quando percebeu que o Crucificado começou a falar-lhe ao coração: “Francisco, vai e restaura a minha Igreja” (2Cel 10). Não foi preciso repetir duas vezes. Começou a reconstruir as paredes da igreja. E esmolava as pedras de que necessitava.

Noutra ocasião, ficou muito impressionado ao ouvir, na pequena igreja da Porciúncula, a leitura do Evangelho do envio dos apóstolos em missão: “Não leveis bolsa, nem mochila, nem calçado... O Reino de Deus está próximo” (Lc 10,3-9). E exclamou consigo mesmo: “É isto que eu quero, é isto que eu procuro, é isto que eu desejo fazer do íntimo do coração” (1Cel 22). Andava, um dia, pelo caminho, quando se deparou com um leproso. Estarrecido, teve vontade de fugir. Mas, resistindo ao impulso natural, aproximou-se, abraçou o leproso e beijou-o. “Aquilo que me parecia amargo se me converteu em doçura de alma e de corpo” dirá no Testamento (Test. 1). Parece que lhe ficou a sensação de ter abraçado o Cristo, presente

naquele infeliz. Pois dirá mais tarde: “Quando vês um pobre, ó irmão, é-te proposto o espelho do Senhor e de sua Mãe pobre” (2Cel 85). Dedicou-se aos leprosos e tratou com reverência a quantos se aproximavam dele: pobres, doentes, ladrões e marginais, como os ricos e letrados. Seu exemplo não tardou a cativar outras pessoas, de todas as idades e condições sociais, que pediam para abraçar a mesma vida que ele. De todos eles Francisco dizia: Estes são “irmãos que o Senhor me dá” (cf. Test 14). Francisco e seus companheiros viveram de forma simples, pobre, alegre e fraterna, garantindo com o trabalho o próprio sustento. Dedicavam longos tempos à oração e contemplação, na intimidade com o Senhor, e anunciavam com fervor o Evangelho.

2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

Ponha-se num lugar tranquilo e reflita esta passagem do Evangelho: Mt 10,1-10. Que reações lhe desperta esta mensagem de Jesus? Francisco, ao ouvir esta passagem exclamou: “É isto que eu quero, é isto que eu procuro, é isto que eu desejo fazer do íntimo do coração!” (1Cel22). Hoje, qual seria o “leproso” que pede o nosso abraço e ajuda?

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) O que lhe chama mais a atenção na história de São Francisco de Assis?
- 2) O que Jesus pede para ser reconstruído ou consertado hoje?
- 3) São Francisco sentiu-se inquieto. Quais são as suas maiores inquietações?
- 4) Esta é a bênção que Francisco dava aos seus irmãos: “O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz” (BnL). Que sentimentos esta bênção desperta em você?

TEMA 11

VOCAÇÃO DE SANTA CLARA

1. DESENVOLVIMENTO

Em 1194 nasce na cidade de Assis, Itália, uma criança cujo nome parece indicar seu luminoso futuro: é Clara. Filha de família nobre, seus pais chamam-se Hortolana e Favarone. O pai é militar e tem propriedades em Assis e na região; a mãe, uma mulher piedosa, independente e ativa, gosta de fazer peregrinações (a Roma, a Jerusalém) e de ajudar aos pobres. Tem influência positiva sobre a filha. Clara é dotada de boa índole e notável inteligência. Também recebe boa instrução. Sua personalidade afável e piedosa favorece os relacionamentos positivos que a caracterizam.



Socialmente é discreta e bastante reservada. Recusa as propostas de casamento que lhe são feitas, por sentir-se cativada a caminhar numa outra direção. Aos 16 anos - em 1212 - Clara, impulsionada pela graça e pelo testemunho de Francisco de Assis, doze anos mais velho que ela, decide abraçar **o caminho de seguimento de Cristo pobre, humilde e crucificado**, consagrando-se a Ele numa vida da mais austera pobreza.

Sua fuga da casa materna a faz ingressar na vida consagrada; é uma aventura que denota decisão e ousadia, ao lado de uma têmpera nada comum. O impacto que ocasiona é surpreendente: logo, centenas de outras mulheres - a maior parte pertencentes a famílias nobres - deixam de lado sua vida cômoda para ingressar num estado de vida que imita de perto a radical humildade do Filho de Deus. Clara de Assis torna-se fundadora da florescente Ordem das Irmãs Pobres, uma ordem contemplativa, hoje conhecida como Ordem de Santa Clara, ou das Irmãs Clarissas. A influência de Clara foi tanta, que diversos papas e cardeais aconselharam-se com ela. Pela sua decisão e fidelidade, Clara é a mulher que sabe dizer SIM. Mas também a mulher que sabe dizer NÃO: abraça com decisão o caminho que Deus lhe mostra; e recusa-se com obstinação qualquer desvio que lhe apontem.

2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

► Santa Clara tinha um grande amor pelo Evangelho. Este amor transparece em toda a sua vida. E você, como está seu amor ao Evangelho?

► Santa Clara incentivava as irmãs, por simples que fossem, a darem suas opiniões nas reuniões da comunidade, **“porque muitas vezes o Senhor revela à menor o que é o melhor”** (ReCl 4, 18).

Você consegue ouvir com atenção e paciência a opinião das pessoas simples ou que não pensam como você?

► **MULHER DO SIM:** “Olhe, considere, contemple o Cristo, no desejo de imitá-lo” (2CtIn 20). “Ame totalmente Aquele que totalmente se entregou por nós” (SCtIn 15).

► **MULHER DO NÃO:** “Se alguém lhe disser ou lhe sugerir algo que lhe parecer contrário ao chamado de Deus, não siga o seu conselho” (1CtIn 17).

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

1) O que você achou de interessante na vida de Santa Clara?

2) Diante do sim e não de Clara você seria capaz de fazer o mesmo? Como?

ORAÇÃO DE SANTA CLARA

Ó bem-aventurada pobreza, que prometes, aos que te abraçam, um reino e uma glória imorredouras.

Ó amável pobreza, a quem esposou e enobreceu Aquele que governa os céus e a terra.

Não disse Ele: “As raposas têm sua toca, e os passarinhos os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça?”

Ele, o rico, o infinito, quis, quando se encarnou entre nós, fazer-se pequeno e pobre, a fim de

tornar-nos participantes de suas riquezas e herdeiros de seu Reino.

Regozijai-vos, pois, cantai e exultai, em vista dos bens que vos traz a altíssima pobreza. A cupidez é um vento abrasador, que seca as fontes da graça; a pobreza vos abre as portas do Paraíso.

Foi ela que vos mereceu o serdes convidados aos místicos esposais do Cordeiro; ela é que, em troca de alguns prazeres efêmeros, vos dará uma eternidade de venturas.

TEMA 12

A FAMÍLIA FRANCISCANA

1. DESENVOLVIMENTO

“E depois que o Senhor me deu irmãos ninguém me mostrou o que eu deveria fazer, mas o Altíssimo mesmo me revelou que eu devia viver segundo a forma do Santo Evangelho” (Test. 4, 14)

A família franciscana é composta por frades, freiras, padres, leigos e leigas solteiros e casados.

É chamada a viver e conviver entre os pobres e os marginalizados, entre os que desconhecem o Evangelho, ser semeadora de **Paz e Bem** entre todas as criaturas, compartilhar as alegrias e esperanças, as tristezas e angústias de toda humanidade.

O jeito simples e alegre de São Francisco e Santa Clara foi tão evangélico que atraiu e continua atraindo tanta gente e a cada um de nós, formando assim uma família espiritual dentro da Igreja. Esta família se encontra presente em todo o Brasil. Em sua diocese ou mesmo em sua paróquia, você encontrará um grupo de irmãs (freiras), ou um grupo de frades, ou ainda, um grupo de leigos e leigas, solteiros ou casados (Ordem Franciscana Secular, Institutos Seculares e simpatizantes) vivendo e testemunhando Jesus Cristo do jeito de São Francisco e Santa Clara.



2. APROFUNDANDO O ASSUNTO

Os franciscanos estão presentes no Brasil desde o início de seu descobrimento. É da Província Franciscana de Santo Antônio, a primeira do Brasil, que nasce a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, criada pelo Papa Clemente X, em 15 de julho de 1675. Portanto, são mais de três séculos de história.

E hoje ela lhe oferece um caminho no qual você pode servir a Deus: não lhe oferece um trabalho determinado, mas uma forma de vida, uma espiritualidade, um modo diferente de olhar o mundo, o ser humano e o próprio Deus.

A única coisa que Francisco e Clara pedem a você é que sirva aos outros, especialmente aos marginalizados, como irmão e irmã menor, humildemente sem oprimi-los, porque assim o fez Jesus.

PERTENCER À FAMÍLIA FRANCISCANA É:

- ▶ Levar avante com renovado ardor, o empenho de nos tornar cada vez mais uma só família.
- ▶ Desenvolver como Fraternidade, a missão no meio do povo em solidariedade com os pobres, ser instrumento de Paz e de Justiça na defesa da integridade e da criação. Como irmãos e irmãs de toda criação, promover com todo empenho uma nova criação com esperança e alegria.

3. REFLETINDO E RESPONDENDO

- 1) O que você admira em Francisco e Clara e na Família Franciscana?
- 2) O que você mais gostaria de saber a respeito da Família Franciscana?
- 3) Quais as motivações que atraem você a seguir este ideal de vida?

Cântico do Irmão Sol

Altíssimo, Onnipotente, Bom Senhor, Teus são o louvor, a glória, a honra e toda bênção. A ti somente, Altíssimo, eles convêm, e homem algum é digno de dizer teu nome. Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o senhor irmão sol, que faz o dia e pelo qual nos iluminas. Ele é belo e radiante com grande esplendor: De ti. Altíssimo, ele é imagem.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e as estrelas, no céu tu as formaste claras, preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento, pelo ar e pelas nuvens, e o céu sereno e todo tempo pelo qual às tuas criaturas dás sustento. Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, que é muito útil e humilde, preciosa e casta. Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo,

pelo qual iluminas a noite; e ele é belo e alegre, robusto e forte.

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, e produz variados frutos com coloridas flores e ervas. Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor e suportam enfermidades e sofrimento. Bem aventurados os que o sustentam em paz: por ti, Altíssimo, serão coroados. Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a morte corporal, da qual nenhum homem vivo pode escapar. Ai daqueles que morrem em pecado mortal! Felizes os que ela achar na tua santíssima vontade, porque a morte segunda não lhes fará mal.

Louvai e bendizei o meu Senhor, agradecei-lhe e servi-o com grande humildade.



**PROVÍNCIA FRANCISCANA DA
IMACULADA CONCEIÇÃO DO BRASIL**

Site: www.franciscanos.org.br

SEMINÁRIO SANTO ANTÔNIO

Caixa Postal 32

CEP 17120-000 - Agudos - SP

Tel.: (14) 3262-1215 / (14) 3262-1352

**SEMINÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS
(ASPIRANTADO E ENSINO MÉDIO)**

Seminário São Francisco

Caixa Postal 3

CEP 88400-000 - Ituporanga - SC

Tel.: (47) 3533-1197

POSTULANTADO FREI GALVÃO

Caixa Postal 21

CEP 12500-970 - Guaratinguetá - SP

Tel.: (12) 3132-6233

NOVICIADO FRANCISCANO

Caixa Postal 16

CEP 89136-000 - Rodeio - SC

Tel.: (47) 3384-0162 / (47) 3384-0859

**FRATERNIDADE FRANCISCANA
DE SÃO BOAVENTURA (FILOSOFIA)**

Caixa Postal 721

CEP 83600-970 - Campo Largo - PR

Tel.: (41) 3291-6000

**FRATERNIDADE FRANCISCANA
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
(TEOLOGIA)**

Caixa Postal 90023

CEP 25689-900 - Petrópolis - RJ

Tel.: (24) 2242-6915

CENTRO VOCACIONAL FRANCISCANO

Rua Vigário Martiniano, 288

12501-060 - Guaratinguetá - SP

Tel.: (12) 3132-3348

Email: vocacional@franciscanos.org.br



**SERVIÇO DE
ANIMAÇÃO
VOCACIONAL**

Centro Vocacional Franciscano

Rua Vigário Martiniano, 288.

CEP: 12501-060

Guaratinguetá - SP. TEL.: (12) 3132-3348

vocacional@franciscanos.org.br

www.franciscanos.org.br